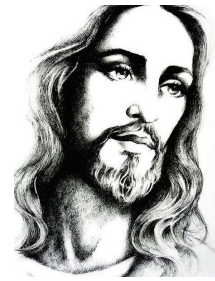




“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier



Comemoramos mais um Aniversário. Entramos no quarto ano de divulgação da Doutrina Espírita.

Dizia o Mestre

Jesus: *Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura.*
(Marcos 16:15)

Podem os espíritos nos influenciar?

Questão 459. Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?

“Mais do que imaginais, pois com bastante frequência são eles que vos dirigem.”

Questão 460. De par com os pensamentos que nos são próprios, outros haverá que nos sejam sugeridos?

“Vossa alma é um Espírito que pensa. Não ignorais que muitos pensamentos vos acodem a um tempo sobre o mesmo assunto e, não raro, contrários uns dos outros. Pois bem, no conjunto deles estão sempre de mistura os vossos com os nossos. Daí a incerteza em que vos vedes. É que tendes em vós duas ideias a se combaterem.”

Questão 461. Como havemos de distinguir os pensamentos que nos são próprios dos que nos são sugeridos?

“Quando um pensamento vos é sugerido, tendes a impressão de que alguém vos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Mas, afinal, não vos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibais fazê-la. Não a fazendo, obra o homem com mais liberdade. Se se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade.”

Questão 462. É sempre de si mesmos que os homens inteligentes e de gênio tiram suas ideias?

“Algumas vezes elas lhes vêm do seu próprio Espírito, porém, de outras muitas, lhes são sugeridas por Espíritos que os julgam capazes de compreendê-las e dignos de transmiti-las. Quando tais homens não as acham em si mesmos, apelam para a inspiração. Fazem as-

sim, sem o suspeitarem, uma verdadeira evocação.”

Se fosse útil que pudéssemos distinguir claramente os nossos pensamentos próprios dos que nos são sugeridos, Deus nos haveria proporcionado os meios de o conseguirmos, como nos concedeu o de diferenciarmos o dia da noite. Quando uma coisa se conserva vaga, é que convém assim aconteça.

Questão 463. Diz-se comumente ser sempre bom o primeiro impulso. É exato?

“Pode ser bom, ou mau, conforme a natureza do Espírito encarnado. É sempre bom naquele que atende às boas inspirações.”

Questão 464. Como distinguirmos se um pensamento sugerido procede de um Espírito bom ou de um Espírito mau?

“Estudai o caso. Os Espíritos bons só para o bem aconselham. Compete-vos discernir.”

Questão 465. Com que fim os Espíritos imperfeitos nos induzem ao mal?

“Para que sofraís como eles sofrem.”

a) – E isso lhes diminui os sofrimentos?
“Não; mas fazem-no por inveja, por não poderem suportar que haja seres felizes.”
b) – De que natureza é o sofrimento que procuram infligir aos outros?

“Os que resultam de ser de ordem inferior a criatura e de estar afastada de Deus.”

Fonte: Texto: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/2/o-livro-dos-espíritos/161/parte-segunda-do-mundo-espírita-ou-mundo-dos-espíritos/capitulo-ix-da-intervencao-dos-espíritos-no-mundo-corporal/influencia-oculta-dos-espíritos-em-nossos-pensamentos-e-atos>

Talves não percebas

Entretanto, cada dia, acrescentas algo de ti ao campo da vida.

As áreas dos deveres que assumiste são aquelas em que deixas a tua marca, obrigatoriamente, mas possuis distritos outros de trabalho e de tempo, nos quais o Senhor te permite agir livremente, de modo a impregná-los com os sinais de tua passagem.

Examina por ti mesmo as situações com que te defrontas, hora a hora. Por todos os flancos, solicitações e exigências. Tarefas, compromissos, contatos, reportagens, acontecimentos, comentários, informações, boatos.

Queiras ou não queiras, a tua parcela de influência conta na soma geral das decisões e realizações da comunidade, porque em matéria de manifestação, até mesmo o teu silêncio vale.

Não nos referimos a isso para que te ergas, cada manhã, em posição de alarme. Anotamos o assunto para que as circunstâncias, sejam elas quais forem, nos encontrem de alma aberta ao patrocínio e à expansão do bem.

Acostumemo-nos a servir e abençoar sem esforço, tanto quanto nos apropriamos do ar, respirando mecanicamente. Compreender por hábito e auxiliar aos outros sem ideia de sacrifício.

Aprendemos e ensinamos caridade em todos os temas da necessidade humana. Fazamos dela o pão espiritual da vida.

Acreditemos ou não, tudo o que sentimos, pensamos, dizemos ou realizamos nos define a contribuição diária no montante de forças e possibilidades felizes ou menos felizes da existência.

Meditemos nisso. Reflitamos na parcela de influência e de ação que impomos à vida, na pessoa dos semelhantes, porque de tudo o que dermos à vida, a vida também nos trará.

Fonte: Livro: “Mãos Unidas”
- Chico/Emmanuel

KARDEC ESTUDO EM APENAS UM ANO - O texto daqueles cinco livros, nas edições da FEB, abrange cerca de 2.200 páginas. Se dividirmos pelos dias do ano chegaremos à conclusão de que, **lendo apenas seis páginas por dia**, ao cabo de um ano, teremos percorrido todos os livros de Allan Kardec. Iniciando-se com o Livro dos Espíritos, o Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, o Céu e o Inferno e para concluir-se com a Gênese. Não se tratará de mera e superficial leitura. Destinando-se pelo menos 20 a 30 minutos diários ao conteúdo das suas páginas, pode-se realizar um efetivo estudo das obras básicas. Pense nisso! e faça um teste. Você só tem a ganhar!





Como Jesus ensinava

Certo dia, Jesus disse a um homem que ele devia amar seu próximo. O homem perguntou-lhe: ‘Quem é meu próximo?’ Bem, Jesus sabia o que o homem pensava. O homem pensava que apenas gente de sua própria raça e religião eram seus próximos.

Assim, vejamos o que Jesus lhe disse.

Às vezes, Jesus ensinava por contar uma história. Foi o que fez neste caso. Contou a história de um judeu e um samaritano. Já aprendemos que a maioria dos judeus não gostava dos samaritanos. Pois bem, a história de Jesus foi a seguinte: Certo dia, um judeu ia descendo pela estrada para Jericó. Mas foi assaltado por ladrões. Eles tiraram-lhe o dinheiro e bateram nele até que ficou quase morto. Depois, um sacerdote judeu veio pela mesma estrada. Ele viu o homem espancado. O que acha que ele fez? Ora, ele foi para o outro lado da estrada e foi embora. Daí, veio outro ho-

mem muito religioso. Era levita. Será que ele parou? Não, ele tampouco parou para ajudar o homem espancado. Pode ver aqui o sacerdote e o levita, à distância, seguirem seu caminho. Mas veja quem está com o homem espancado. É um samaritano. Foi ele quem ajudou o judeu. Aplicou remédio nas feridas dele. Depois, levou o judeu a um lugar onde podia descansar e ficar bom. Depois de contar a história.

Jesus disse ao homem que lhe fez a pergunta: ‘Qual dos três, você acha, agiu como próximo para com o homem espancado? O sacerdote, o levita ou o samaritano?’ O homem respondeu: ‘O samaritano. Ele foi bondoso para com o homem que tinha sido espancado.’

‘Jesus disse: ‘Tem razão. Por isso, vá e trate os outros do mesmo modo.’

Fonte: www.gotasdepaz.com.br

Paciência e Compreensão

“Não empurre o Rio, pois ele vai correr no seu próprio tempo”.

Em se tratando de evolução espiritual, é interessante encarar o tempo como um Rio. O tempo não deve ser medido cronologicamente, como fazemos hoje, mas sim em termos de lições aprendidas em nosso caminho para a imortalidade.

Portanto não tente empurrar o Rio do tempo: Você só vai se desgastar e vai derramar água inutilmente. Quer dizer, você tanto pode se debater na correnteza a quanto fluir com ela serenamente. A impaciência roubou nossa alegria, nossa paz e nossa felicidade. Queremos porque queremos, e queremos tudo aqui e agora, pois somos muito imediatistas.

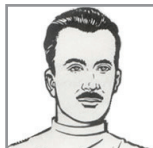
Isto nunca foi tão evidente quanto no século XXI. Mas as leis que regem o Uni-

verso não são assim. As coisas só acontecem quando estamos prontos. Antes de nascer, vislumbramos a paisagem do que será nossa vida, mas a esquecemos depois do nascimento, e vivemos apressados, preocupados em corrigir tudo na hora. Seria importante que como adultos, reconhecêssemos que existe um tempo certo e o outro errado.

Por que alguém apareceu na sua vida agora e não há dois anos atrás?

Porque na verdade tudo tem o seu tempo certo. Se fosse anteriormente seria o tempo errado. A chave de tudo é a paciência psicológica, muito mais ainda do que a paciência física. O tempo, como medimos, pode passar rápido ou devagar.

Fonte: www.gotasdepaz.com.br



“A palavra desempenha significativo papel nas construções do espírito. Sermões e conferências de sacerdotes e doutrinadores, em variados setores da fé, sempre que inspirados no Infinito Bem, guardam o objetivo da elevação moral”.

André Luiz

Calendário Espírita - Abril

Dia 02 - 1919 - Nasce, Chico Xavier

Dia 11 - 1900 - Desencarna Bezerra de Menezes

Dia 12 - 1927 - Desencarna Léon Denis

Dia 18 - 1857 - É lançada a 1ª edição de O Livro dos Espíritos

Dia 29 - 1864 - É lançada a 1ª edição de O Evangelho Segundo o Espiritismo

Dia 30 - 1856 - É transmitida a Kardec a 1ª revelação mediúnicamente quanto à sua missão

Não vou mais à igreja

Um jovem chega para o padre e diz:

- Padre, não irei mais para a igreja!

O padre então respondeu:

- Mas por quê?

O jovem respondeu:

- Ah! Eu vejo a irmã que fala mal de outra irmã; o irmão que não lê bem; o grupo de canto que vive desafinando; as pessoas que durante as missas ficam olhando o celular, entre tantas e tantas outras coisas erradas que vejo fazerem na igreja.

Disse-lhe o padre

- Ok! Mas antes quero que você me faça um favor: pegue um copo cheio de água e dê três voltas pela igreja sem derramar uma gota de água no chão. Depois disso, você pode sair da igreja.

E o jovem pensou: muito fácil!

E deu as três voltas conforme o padre lhe pedira. Quando terminou disse:

- Pronto padre.

E o padre respondeu:

- Quando você estava dando as voltas, você viu a irmã falar mal da outra?

O jovem: - Não

Você viu as pessoas reclamarem uns dos outros?

O jovem: - Não

Você viu alguém olhando celular?

O jovem: - Não

Sabe por quê?

- Você estava focado no copo para não derrubar a água. O mesmo é na nossa vida. Quando o nosso foco for Nosso Senhor Jesus Cristo, não teremos tempo de ver os erros das pessoas.

Isolamento

Devemos a todo custo evitar o isolamento. Não nascemos para vivermos sozinhos. Só aprendemos com a convivência com outras pessoas. A convivência nos ensina que cada um de nós é uma individualidade, com ideias e sentimentos diferentes. Juntos aprendemos a respeitar as diferenças.

Muitas vezes alguém nos completa.

Somos todos parte de um imenso quebra cabeças, que quando unidos formam o Universo de Deus. Procure conversar, saber do outro. Há respostas que procuramos em todos os lugares e de repente ela vem dos lábios de alguém que mal conhecemos. Conviva com seus irmãos de jornada, brinque, converse, ajude. Tudo isso faz parte do grande aprendizado na Terra. E lembre-se: ninguém consegue viver sozinho. Precisamos uns dos outros para crescermos e evoluirmos juntos.

Fonte: www.gotasdepaz.com.br